



Município de Leiria  
Câmara Municipal

**DELIBERAÇÃO DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2021/12/28**

**Unidade Orgânica responsável pela deliberação | GABINETE DE APOIO À PRESIDENCIA**

**Epígrafe |** Informação económica e financeira semestral prestada pelo auditor externo – SMAS Leiria

**Deliberação |** Presente, pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria, uma proposta cujo teor se transcreve:

**«INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA - 1.º SEMESTRE DE 2021 - ORA - OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA. E – 32410.**

Presente a informação económica e financeira referente ao 1.º semestre de 2021, dos SMAS de Leiria, prestada pelo auditor externo, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, em anexo à presente deliberação.

O Conselho de Administração tomou conhecimento da informação económica e financeira referente ao 1.º semestre de 2021, prestada pelo auditor externo, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e deliberou por unanimidade, remeter a referida informação à Câmara Municipal de Leiria para submissão à Assembleia Municipal de Leiria, para conhecimento.».

A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação económica e financeira referente ao 1.º semestre de 2021, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria, prestada pelo auditor externo, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e **deliberou por unanimidade**, remeter a referida informação à Assembleia Municipal, para conhecimento.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta*

Ana Pinéu  
ASSISTENTE TÉCNICO  
28-12-2021

Assinatura Digital Certificada 1

Gonçalo Lopes  
PRESIDENTE  
29-12-2021

Assinatura Digital Certificada 2



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
 JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
 CARLOS MANUEL GREINHA  
 JOÃO CARLOS CRUZEIRO  
 PEDRO MIGUEL MANSO  
 MARIA BALBINA CRAVO  
 OCTÁVIO CARVALHO VILACA

OLIVEIRA, REIS  
 & ASSOCIADOS,  
 SROC, LDA.

Exm<sup>os</sup> Senhores

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS  
 SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO  
 DE LEIRIA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LEIRIA

## INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA - 1.º SEMESTRE DE 2021 -

### INTRODUÇÃO

Para os efeitos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresentamos a nossa informação sobre a situação económica e financeira com referência ao primeiro semestre de 2021 dos **SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE LEIRIA (SMAS)**.

Como os SMAS não estão obrigados a elaborar e a apresentar Demonstrações Financeiras Intercalares (Semestrais), os trabalhos realizados tiveram como suporte o Balancete Analítico Acumulado a 30 junho, assim como os mapas de execução orçamental por ele preparados.

### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com o normativo contabilístico aplicável;
- b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.



## RESPONSABILIDADES DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

A nossa responsabilidade consiste em emitir a informação sobre a situação económica e financeira, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados abaixo.

## ÂMBITO

Os procedimentos executados, não constituem uma auditoria nem um exame simplificado feito de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria ou Normas Internacionais de Exame Simplificado, e consequentemente, não será expressa uma opinião com segurança aceitável ou moderada.

## TRABALHO EFETUADO

No decurso do nosso trabalho efetuámos, com base em critérios de amostragem, diversos procedimentos e verificações ao controlo interno e à informação financeira que nos foi disponibilizada, nos quais destacamos:

- Revisão sumária às principais rubricas que compõem a informação económica e financeira e análise de rácios;
- Verificação e análise dos valores orçamentados com os valores executados;
- Análise da evolução da dívida; e
- Acompanhamento das situações evidenciadas na certificação legal das contas de 2020.

O trabalho consistiu, entre outros, em indagações e procedimentos analíticos, bem como em testes substantivos às transações não usuais de maior significado.

No dia 1 de janeiro de 2020 entrou em vigor do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) para a administração local.

Em consequência do trabalho efetuado, emitimos a presente informação:

### A) ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A posição económica e financeira a 30 de junho de 2021 era a seguinte:



Gastos e Rendimentos	30 de junho 2021		30 de junho 2020		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Gastos</b>						
Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	2 198 158,58	21,58%	2 011 167,09	31,04%	186 991,49	9,30%
Fornecimento e serviços externos	3 337 751,09	32,77%	2 922 345,89	45,10%	415 405,20	14,21%
Gastos com pessoal	1 806 982,47	17,74%	1 382 483,25	21,34%	424 499,22	30,71%
Gastos de depreciação e de amortização	2 317 385,33	22,75%	0,00	0,00%	2 317 385,33	0,00%
Perdas por imparidade	378 728,25	3,72%	-286,39	0,00%	379 014,64	-132342,13%
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Provisões do período	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros gastos	133 680,79	1,31%	146 985,07	2,27%	-13 304,28	-9,05%
Gastos por juros e outros encargos	14 120,99	0,14%	16 653,91	0,26%	-2 532,92	-15,21%
<b>TOTAL</b>	<b>10 186 807,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>6 479 348,82</b>	<b>100,00%</b>	<b>3 707 458,68</b>	<b>57,22%</b>
<b>Rendimentos</b>						
Impostos, contribuições e taxas	65 907,32	0,67%	50 165,28	0,62%	15 742,04	31,38%
Vendas	4 389 141,32	44,72%	4 096 125,59	50,28%	293 015,73	7,15%
Prestações de serviços e concessões	3 790 312,77	38,62%	3 874 490,65	47,56%	-84 177,88	-2,17%
Variações nos inventários da produção	17 042,94	0,17%	15 193,91	0,19%	1 849,03	12,17%
Trabalhos para a própria entidade	109 223,27	1,11%	56 564,27	0,69%	52 659,00	93,10%
Transferências e subsídios correntes obtidos	0,00	0,00%	1 519,68	0,02%	-1 519,68	-100,00%
Reversões	30 999,95	0,32%	0,00	0,00%	30 999,95	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros rendimentos	1 412 713,84	14,39%	52 082,72	0,64%	1 360 631,12	2612,44%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	254,17	0,00%	0,00	0,00%	254,17	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>9 815 595,58</b>	<b>100,00%</b>	<b>8 146 142,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 669 453,48</b>	<b>20,49%</b>

Os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares, como já referido na Introdução desta informação. De referir que o princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo) não foi aplicado na totalidade na informação constante do Balancete que serviu de base a este trabalho, pelo que a análise dos gastos e rendimentos registados no primeiro semestre deve ter esse facto em conta. De salientar que no presente exercício, os SMAS procederam ao cálculo de perdas por



imparidade, estimativa de depreciações e amortizações e imputação de subsídios e transferências ao investimento. Este procedimento não foi efetuado no ano anterior, pelo facto de se encontrar em curso os trabalhos relacionados com a transição do normativo contabilístico.

## B) EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A verificação da execução orçamental, reportada a 30 de junho de 2021, está naturalmente condicionada pelo facto da previsão orçamental ser efetuada numa perspetiva anual. Assim, a análise da execução orçamental deve ter em conta que nem todas as despesas e receitas são lineares ao longo do ano, havendo algumas que se realizam no todo ou em maior parte num ou noutro semestre do ano.

### B.1) DESPESA

O montante global da despesa executada foi de 8.389.573 euros, correspondentes a um grau de execução orçamental de 26,28%, conforme detalhado no quadro seguinte:

Controlo Orçamental da Despesa						
Código Rubrica Orçamental	Classificações orçamentais detalhadas	Dotações corrigidas	%	Compromissos assumidos	Despesas pagas líquidas de reposições	Grau de Execução
D1	Despesas com o pessoal	4 241 080	13,27%	3 766 488	1 768 515	41,70%
D2	Aquisição de bens e serviços	13 035 250	40,79%	12 342 650	4 469 560	34,29%
D3	Juros e outros encargos	2 020	0,01%	951	433	21,46%
D4	Transferências correntes	20	0,00%	0	0	0,00%
D5	Outras despesas correntes	356 505	1,12%	199 396	72 641	20,38%
	<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>17 634 875</b>	<b>55,19%</b>	<b>16 309 484</b>	<b>6 311 149</b>	<b>35,79%</b>
D6	Aquisição de bens de capital	14 300 320	44,75%	10 587 421	2 078 424	14,53%
D7	Transferência e subsídios de capital	5	0,00%	0	0	0,00%
D8	Outras despesas de capital	20 000	0,06%	0	0	0,00%
D9	Despesa com ativos financeiros	0	0,00%	0	0	0,00%
D10	Despesa com passivos financeiros	0	0,00%	0	0	0,00%
	<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>14 320 325</b>	<b>44,81%</b>	<b>10 587 421</b>	<b>2 078 424</b>	<b>14,51%</b>
	<b>Total</b>	<b>31 955 200</b>	<b>100,00%</b>	<b>26 896 905</b>	<b>8 389 573</b>	<b>26,25%</b>

A análise da despesa deve ter em consideração que o respetivo volume está condicionado pelo nível de execução da receita, pelo que deverá ser ponderada essa situação. A despesa dos SMAS será melhor



analisada na ótica de gastos, uma vez que o registo da mesma é independente da capacidade de pagamento.

Da análise efetuada ao mapa de execução da despesa relativa ao primeiro semestre de 2021, apresentamos as conclusões mais relevantes:

- As rubricas com maior peso na estrutura das despesas correntes são as Aquisição de bens e Serviços (70,1%) e as Despesas com Pessoal (28,0%).
- A rubrica Aquisições de bens de capital, apresenta um grau de execução reduzido, situação que decorre da baixa execução física de obras em curso.

## B.2) RECEITA

O montante global da receita executada foi de 17.252.559 euros, correspondentes a um grau de execução orçamental de 54,28%. Em resumo apresentamos o seguinte quadro:

Controlo Orçamental da Receita						
Código	Descrição	Previsões corrigidas	%	Receitas Liquidadas	Receitas cobradas liquidas	Grau de Execução
R1	Receita fiscal	0	0,00%	0	0	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0	0,00%	0	0	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	106 035	0,33%	72 627	65 673	61,93%
R4	Rendimentos de propriedade	1 525	0,00%	254	254	16,67%
R5	Transferências e subsídios correntes	1 525	0,00%	0	0	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	22 275 040	69,71%	8 929 202	8 704 456	39,08%
R7	Outras receitas correntes	610 000	1,91%	3 426	2 045	0,34%
	<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>22 994 125</b>	<b>71,96%</b>	<b>9 005 510</b>	<b>8 772 427</b>	<b>38,15%</b>
R8	Venda de bens de investimento	25	0,00%	27 968	12 142	48569,28%
R9	Transferências e subsídios de capital	552 013	1,73%	69 645	360 807	65,36%
R10	Outras receitas de capital	250 020	0,78%	0	50 707	20,28%
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	11 000	0,03%	1 420	1 204	10,95%
	<b>Total das Receitas Capital</b>	<b>813 058</b>	<b>2,54%</b>	<b>99 033</b>	<b>424 860</b>	<b>52,25%</b>
R12	Ativos financeiros	0	0,00%	0	0	0,00%
R13	Passivos financeiros	0	0,00%	0	0	0,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	8 148 017	25,50%	8 148 017	8 148 017	100,00%
	<b>Total das Outras Receitas</b>	<b>8 148 017</b>	<b>25,50%</b>	<b>8 148 017</b>	<b>8 148 017</b>	<b>100,00%</b>
	<b>Total</b>	<b>31 955 200</b>	<b>100,00%</b>	<b>17 252 559</b>	<b>17 345 304</b>	<b>54,28%</b>



Em termos de execução da receita, verifica-se que foram liquidados no primeiro semestre de 2021, 17.252.559 euros correspondentes a 53,99% do orçamento de receita.

Da análise ao quadro supra, ressaltam como mais relevantes as seguintes situações:

- as Receitas Correntes registaram um grau de execução de apenas 38,15% (35,67% em 2020), tendo contribuído principalmente para isso a percentagem de execução da receita nas *Vendas de bens e serviços correntes* (39,08%);
- as Receitas de Capital, as quais têm uma natureza extraordinária, registaram, no final do período em análise, um grau de execução de 52,25% (22,58% em 2020).

### B.3) EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Durante o primeiro semestre os SMAS apresentaram uma revisão orçamental, doze modificações e onze alterações orçamentais.

O saldo da gerência anterior foi ainda integrado no Orçamento.

No que se refere à execução orçamental e nos termos estabelecidos na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, segue-se o controlo da mesma:

Resumo Mapa de Controlo Orçamental	Realizado
Receitas Correntes	8 790 942,90
Despesas Correntes	6 311 148,71
Amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo	0,00
<b>Saldo corrente</b>	<b>2 479 794,19</b>

O orçamento encontra-se em equilíbrio nos termos do definido no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Em termos de valores totais os SMAS apresentam um superavit do orçamento geral, conforme quadro seguinte:

Resumo Mapa de Controlo Orçamental	Orçamentado	Realizado	Grau Exec.
Total das Receitas orçamentais	31 955 200,00	17 368 515,79	54,35%
Total das Despesas orçamentais	31 955 200,00	8 389 572,87	26,25%
<b>Superavit orçamental geral</b>	<b>0,00</b>	<b>8 978 942,92</b>	



### C) EVOLUÇÃO DA DÍVIDA

Tendo por base os valores apresentados no balancete, apresentamos a seguinte evolução da dívida:

Descrição	30/06/21	31/12/20	Variação absoluta	%
Dividas a terceiros - Corrente (*)	5 928 585,67	1 851 448,56	4 077 137,11	220,21%
Dividas a terceiros - Não corrente	786 380,54	732 360,44	54 020,10	7,38%
<b>Total das Dividas a terceiros</b>	<b>6 714 966,21</b>	<b>2 583 809,00</b>	<b>4 131 157,21</b>	<b>159,89%</b>

(\*) Este saldo inclui Fornecedores, Fornecedores de investimento, Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes, Estado e outros entes públicos, e Outras contas a pagar

Pela análise do quadro apresentado conclui-se que a dívida aumentou 159,9% em relação ao exercício anterior.

### D) ACOMPANHAMENTO DAS SITUAÇÕES EVIDENCIADAS NA CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Tendo como base o trabalho de auditoria realizado às contas do primeiro semestre de 2021 dos SMAS, apresentamos resumidamente as conclusões relativas ao acompanhamento das situações apresentadas na Certificação Legal das Contas dos SMAS referente ao ano de 2020:

Reservas	Situação em 2021
Relativamente à rubrica de Clientes, contribuintes e utentes, devido às limitações no registo e identificação dos saldos dos clientes na contabilidade e na plataforma do Sistema Comercial de Gestão de Água (UBS Business Intelligence), verificámos a existência de divergências não justificadas, pelo que não nos é possível validar os referidos saldos, nem nos pronunciar sobre a sua cobrabilidade. Acresce ainda que, no âmbito do processo de auditoria solicitou-se confirmação externa de saldos a diversas entidades, com referência a 31 de dezembro de 2020, porém devido ao limitado número de respostas, e os procedimentos alternativos de auditoria por nós realizados não serem conclusivos, não nos é possível expressar opinião sobre os valores apresentados nesta rubrica.	Fomos informados pelos Serviços que se encontra em curso a transição para um novo sistema informático por forma a colmatar esta insuficiência.

Entendemos que os procedimentos efetuados e a prova obtida proporcionam uma base aceitável para a nossa conclusão.



**E) NOTA FINAL**

Gostaríamos de agradecer a colaboração prestada por todos os Funcionários dos Serviços, não só pela celeridade na apresentação da documentação solicitada, como também pelos esclarecimentos prestados.

Lisboa, 15 de outubro de 2021

**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056